



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

## GREVE DOS PROFESSORES

# Governo apresenta nova proposta

Reajuste salarial agora seria para os 66 mil docentes da rede estadual, mas Sinte quer o mesmo percentual para todos  
(DC, Geral, p.29)

Senhores Diretores, Gerentes e Assesores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 3/6/11**



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 3/6/11
Assunto: Greve dos professores – Governo apresenta nova proposta		Página: 29

# GREVE DOS PROFESSORES

## Governo apresenta nova proposta

Reajuste salarial agora seria para os 66 mil docentes da rede estadual, mas Sinte quer o mesmo percentual para todos

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

O governo apresentou, ontem, uma nova proposta aos representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), que garante reajuste salarial a todos os cerca de 66 mil professores da rede estadual, o que não acontecia na primeira alternativa, que aumentava o salário de 53% dos docentes.

Mas para o Sinte, a medida está longe do que eles pedem – o mesmo percentual de aumento para toda a carreira (de ensino médio a doutorado). Até as 16h de hoje, os professores devem apresentar uma contraproposta, que será discutida pelo Estado durante o final de semana.

Com a mudança, o salário-base de um professor de nível médio passa de R\$ 609 para R\$ 1.190 e um com curso superior vai de R\$ 993 para R\$ 1.420. Essa diferença salarial de 16% não existia na primeira oferta, anunciada em 23 de maio, quando os dois passaram a receber R\$ 1.187. Na nova tabela, a remuneração tem um aumento que varia de 95%, no primeiro nível da tabela e sem graduação, a 35,83%, no último patamar, que além de doutorado, tem mais tempo de carreira.

Para se chegar a esses valores, o Estado retirou dos docentes o Prêmio Educar de R\$ 200, repassando-o aos salários-base. Ele também diminuiu o valor da porcentagem da regência de classe, que antes era de 40% ou 25% sobre o salário, ficando 15% para todos. Os ganhos vão de R\$ 100

a R\$ 1 mil para 52,9 mil dos professores. Os outros têm valores diferentes de aumento, que variam para mais ou para menos. Os maiores aumentos são para os docentes com a formação mais baixa.

A oferta representa R\$ 19 milhões de gastos por mês – R\$ 5 milhões a mais do que a antiga. O governador Raimundo Colombo afirmou que essa proposta é a possível porque não infringe os limites financeiros.

O sindicato analisará os valores apresentados, e, até o final de tarde de hoje, encaminhará para o governo os pontos que quer melhorados. Técnicos do governo farão simulações na folha de pagamento durante o final de semana. Na segunda-feira, o Estado dará uma resposta aos professores.

Assim que houver um entendimento entre as partes, o governo envia à Assembleia Legislativa a nova proposta de conversão da tabela salarial contida na medida provisória (MP) enviada na semana passada.



### CLIPPING

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Geral</b>	<b>Data: 3/6/11</b>
<b>Assunto: Greve dos professores – Governo apresenta nova proposta</b>		<b>Página: 29</b>

**TABELA SALARIAL BASE**

	Níveis	Como é hoje	Proposta anterior	Nova proposta	O que pede o Sinte
Magistério de 2º grau	1	609,46	1.187,00	1.190,00	1.187,97
	2	661,14	1.187,00	1.190,00	1.288,71
	3	717,19	1.187,00	1.200,00	1.397,99
Licenciatura de 1º grau	4	778,01	1.187,00	1.225,00	1.516,54
	5	843,99	1.187,00	1.250,00	1.645,14
	6	915,56	1.187,00	1.282,50	1.784,65
Licenciatura plena	7	993,20	1.187,00	1.420,00	1.935,99
	8	1.077,42	1.187,00	1.529,18	2.100,16
	9	1.168,78	1.187,00	1.646,76	2.278,26
Pós-graduação	10	1.267,81	1.267,81	1.773,39	2.471,45
	11	1.375,31	1.375,31	1.909,74	2.681,03
	12	1.491,92	1.491,92	2.056,58	2.908,39

**COMO ERA CONSTITUÍDO O SALÁRIO?**

Salário-base + Prêmio Educar + Regência de classe

Para quem trabalha em sala de aula **R\$ 200**

40% sobre o salário para 1º ao 5º anos      25% de 6º a 9º ano

**COMO FICA, COM A NOVA PROPOSTA?**

Salário-base + Regência de classe

15% para todos os professores e sem Prêmio Educar



## CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 3/6/11
Assunto: Greve dos professores – Governo apresenta nova proposta		Página: 29

“

**ALVETE BEDIN**,  
coordenadora do Sinte

*“O governo descomprimiu minimamente a nossa tabela salarial, já que na outra proposta ele achatou totalmente. Ainda estamos longe do que queremos”.*

“

**RAIMUNDO COLOMBO**  
governador

*“Queremos valorizar a categoria, mas temos que trabalhar dentro dos limites financeiros. É preciso que os professores voltem, para não prejudicar mais os alunos”.*

# Diálogo já é uma vitória, diz Sinte

Para os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), a reabertura de negociações foi a grande vitória de ontem, depois da audiência com o governador Raimundo Colombo. Durante o encontro, professores ficaram concentrados no Centro Administrativo e em frente à Secretaria de Estado da Educação.

– Pela primeira vez, o governo abriu este canal. Agora poderemos conversar – comemorou a coordenadora estadual do Sinte, Alvete Bedin.

Para ela, a nova alternativa melhorou “um pouco” em relação à já apresentada, porque considera a progressão na carreira. Mesmo assim, não repassa o mesmo reajuste para todos os níveis, como reivindicam.

Hoje, os diretores do sindicato apresentam uma contraposta ao governo, que deve dar um resposta na próxima segunda-feira. Depois disso, a posição do Estado deve ser encaminhada para votação em assembleias regionais. O final da greve será discutido em assembleia estadual, ainda sem data.

Na audiência de ontem, o governador pediu para que eles voltem às aulas na próxima segunda-feira. Ele também propôs a criação de um grupo de trabalho, no prazo de 180 dias, para que eles continuem debatendo pontos como plano de carreira e concurso para contratação de professores efetivos. Colombo informou que grupos assim devem ser feitos em todos os setores do funcionalismo.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editorial:</b> Especial	<b>Data:</b> 03/06/11
<b>Assunto:</b> Professores analisam nova tabela		<b>Página:</b> 03

# Professores analisam nova tabela

**Magistério. Governo propõe piso de R\$ 1.190,00 para 40 horas e de R\$ 2.385,01 para o maior nível**

**MARCELO TOLENTINO**  
[tolentino@noticiasdodia.com.br](mailto:tolentino@noticiasdodia.com.br)  
@tolentino\_nd

**FLORIANÓPOLIS** — Dezesete dias depois dos professores cruzarem os braços, o governador Raimundo Colombo (DEM) apresentou, ontem, nova proposta que descomprime a tabela salarial. Na audiência com o Sinté (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina) foi apresentada tabela em que os servidores do magistério, mais de 50 mil, passariam a ter ganhos entre R\$ 100,00 e R\$ 1.000,00.


Na MP (Medida Provisória) encaminhada à Assembleia Legislativa, que agora pode ser substituída, se a proposta for aceita, a tabela beneficia apenas 52% dos integrantes do magistério, em especial, os níveis menores. Após tomar conhecimen-

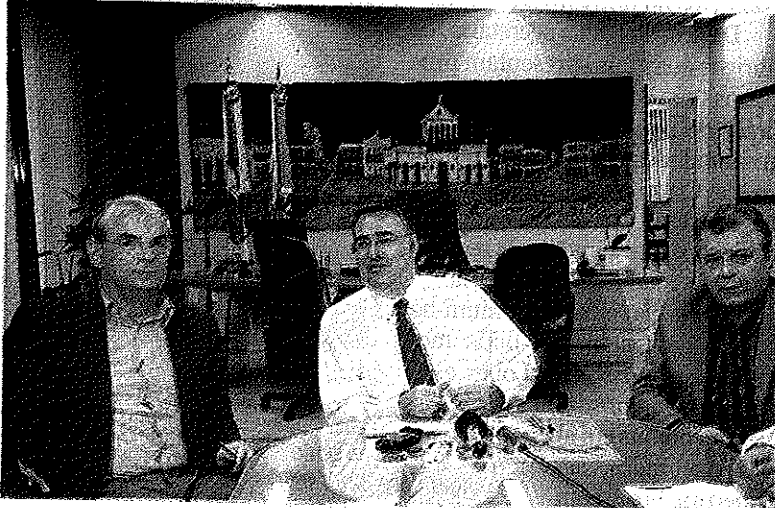
to da proposta, o Sinté vai se reunir para analisar o documento e poderá fazer uma contraproposta ao governo do Estado, que deverá ser entregue até a tarde de hoje.

Esse prazo é necessário para que o governo possa fazer simulações na folha de pagamento durante o final de semana e na segunda-feira apresente uma resposta aos professores. Assim que houver um entendimento, o governo envia à Assembleia a proposta de conversão da tabela salarial.

O vencimento inicial da carreira, com jornada de 40 horas, seria de R\$ 1.190,00.

Com a gratificação de 15% adicional por tempo de serviço e vale alimentação, o menor salário do professor seria de R\$ 1.368,50. Reduziu, pois, o salário base contido na medida provisória é de R\$1.683,00.

  
**VALORES**  
Gratificação de 15% do adicional por tempo de serviço e o vale alimentação serão incorporados



## Grupo vai analisar plano de carreira

O governador Raimundo Colombo também propôs um grupo de trabalho entre governo e Sinte, no prazo de 180 dias, para tentar avançar no plano de carreira e em outros problemas no funcionalismo em geral. Uma das grandes reclamações da categoria, a semelhança de valores entre quem tinha ensino médio e superior também foi corrigida. A licenciatura passaria a ter ganho de 20%.

Para tornar a proposta viável, o governo incorpora os Prêmios Educar e Jubilar no vencimento e a regência de classe passaria a ser unificada em 25%. Segundo o secretário-adjunto de Educação, Eduardo Deschamps, as despesas com a medida provisória totalizariam R\$ 14 milhões. Com a nova proposta passam para R\$ 19 milhões mensais. O sindicato deve fazer uma contraproposta até às 16 horas de hoje.

## Reposição das aulas em julho

Caso governo e Sinte entrem em acordo, com a volta das aulas a partir de segunda-feira, haverá uma alteração do calendário escolar para a reposição das aulas no período de 18 a 29 de julho e as faltas devem ser abonadas. Isso condicionado à reposição das aulas. Segundo o Sinte, a escola tem calendário flexível, podendo usar os pontos facultativos, dias de conselho, sábados e o recesso de julho.

**Expectativa. Governador Colombo, vice Pinho Moreira e secretário da Educação, Marco Tebaldi, na reunião com professores**

### ● Proposta encaminhada pelo governo

Qualificação	Nível	A	B	C	D	E	F	G
Magistério de 2ª Grau	1	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00
	2	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.190,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
	3	R\$ 1.200,00	R\$ 1.225,00	R\$ 1.225,00	R\$ 1.225,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00
Licenciatura de 1ª Grau	4	R\$ 1.225,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.282,50
	5	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.250,00	R\$ 1.282,50	R\$ 1.315,85	R\$ 1.350,06	R\$ 1.385,16
	6	R\$ 1.282,50	R\$ 1.315,85	R\$ 1.350,06	R\$ 1.385,16	R\$ 1.421,17	R\$ 1.458,12	R\$ 1.496,03
Transição para o piso	7	R\$ 1.420,00	R\$ 1.455,50	R\$ 1.491,89	R\$ 1.529,18	R\$ 1.567,41	R\$ 1.606,60	R\$ 1.646,76
	8	R\$ 1.529,18	R\$ 1.567,41	R\$ 1.606,60	R\$ 1.646,76	R\$ 1.687,93	R\$ 1.730,13	R\$ 1.773,39
	9	R\$ 1.646,76	R\$ 1.687,93	R\$ 1.730,13	R\$ 1.773,39	R\$ 1.817,72	R\$ 1.863,16	R\$ 1.909,74
Pós-graduação	10	R\$ 1.773,39	R\$ 1.817,72	R\$ 1.863,16	R\$ 1.909,74	R\$ 1.957,49	R\$ 2.006,42	R\$ 2.056,58
	11	R\$ 1.909,74	R\$ 1.957,49	R\$ 2.006,42	R\$ 2.056,58	R\$ 2.108,00	R\$ 2.160,70	R\$ 2.214,72
	12	R\$ 2.056,58	R\$ 2.108,00	R\$ 2.160,70	R\$ 2.214,72	R\$ 2.270,08	R\$ 2.326,84	R\$ 2.385,01

Pela tabela anterior, todos os valores marcados eram de R\$ 1.187,00. O piso da categoria era de R\$ 609,46. Agora, os valores vão de R\$ 1.190,00 a R\$ 1.646,76

Os que recebiam mais que o piso (como pós-graduados), pela proposta anterior, recebiam aumento na casa dos centavos. Agora, vai de R\$ 1.687,93 a R\$ 2.285,01



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN.Estado	<b>Data:</b> 03/06/11
<b>Assunto:</b> Estado oferece um pouco mais		<b>Página:</b> 14

# Estado oferece um pouco mais

O governo apresentou, ontem, uma nova proposta aos representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), que garante reajuste salarial a todos os cerca de 66 mil professores da rede estadual, o que não acontecia na primeira alternativa, que aumentava o salário de 53% dos docentes.

Mas para o Sinte, a medida está muito longe do que eles pedem – o mesmo percentual de aumento para toda a carreira (de ensino médio a doutorado). Até as 16 horas de hoje, os professores devem apresentar uma contraproposta, que será discutida pelo Estado no fim de semana.

Com a mudança, o salário-base de um professor de nível médio passa de R\$ 609 para R\$ 1.190 e um com curso superior vai de R\$ 993 para R\$ 1.420. Essa diferença salarial de 16% não existia na primeira oferta, anunciada em 23 de maio, quando os dois passariam a receber R\$ 1.187. Na nova tabela, a remuneração tem um aumento que varia de 95%, no primeiro nível da tabela e sem graduação, a 35,83%, no último patamar, que, além de doutorado tem mais tempo de carreira.

Para se chegar a estes valores, o Estado retirou dos docentes o Prêmio Educar de R\$ 200, repassando-o aos salários-base. Ele também diminuiu o valor da porcentagem da regência de classe, que antes era de 40% ou 25% sobre o salário, ficando 15% para todos. Os ganhos vão de R\$ 100 a R\$ 1 mil para 52,9 mil professores. Os outros têm valores diferentes, que variam para mais ou para menos. Os maiores aumentos são para os docentes com a formação mais baixa.



## CLIPPING

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Roberto Azevedo</b>	<b>Data:3/6/11</b>
<b>Assunto: Um passo à frente/Constatação</b>		<b>Página: 10</b>

# Um passo à frente

A sociedade catarinense acompanhou, ontem, mais um capítulo das negociações entre o governo e o sindicato que representa os professores estaduais em greve, o Sinte, e soube, ao final do encontro, que o assunto evoluiu. A nova proposta modifica os valores nos 12 níveis salariais e nas sete faixas de acréscimo no vencimento por atualização e tempo de serviço. Assim, o mínimo de R\$ 1.190 e o máximo de R\$ 2.385 não deixam de significar um avanço.

Na conversa entre os coordenadores do Sinte e o governador Raimundo Colombo ficou claro que o movimento é justo e que, por isso, o governo não

se contrapôs com medidas judiciais ou pressões para neutralizá-lo. O ponto foi ressaltado por Colombo, o que repete o sentimento da maior parte dos catarinenses sobre a legitimidade da solicitação do magistério. O limite está no âmbito financeiro da questão.

Um detalhe colocado à mesa desperta mais a atenção. Colombo se comprometeu, mais uma vez, em criar um grupo de trabalho para analisar os salários dos professores pelos próximos seis meses, o que servirá, segundo o governador, para definir a política de remuneração nos quatro anos de sua administração. A modalidade valerá para outras categorias, completa

Colombo, como nas áreas da saúde e segurança, por exemplo.

O canal de negociação não se exauriu. Os professores devem entregar uma contraproposta ao Centro Administrativo até as 16h de hoje sobre pontos ainda não contemplados da planilha de reivindicações. De antemão, sabem que a composição da tabela divulgada ontem inclui cortes na própria área da educação. Colombo confirmou que todos os recursos sairão dos 25% do repasse constitucional ao setor e que, para tanto, não comprará mais uniformes escolares e abrirá mão de outras rubricas. Que prevaleça o bom senso neste momento.

## Constatação

O movimento grevista dos professores tem mostrado maturidade no encaminhamento de seus pedidos ao governo. Abriu mão de querelas históricas que envolviam questões ideológicas e partidárias em um contexto de caráter reivindicatório.

Do governo, não se pode negar, existe a disposição para negociar. Colombo abriu por duas vezes sua agenda para receber representantes do Sinte. O que falta, agora, é uma solução para o impasse. Pais de alunos esperam por um acordo imediato.





### CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Cláudio Prisco	<b>Data:</b> 03/06/11
<b>Assunto:</b> Avanço		<b>Página:</b> 19

## Avanço

Antes da primeira semana do seu desembarque do exterior, Raimundo Colombo formalizou proposta aos dirigentes do Sinte, na expectativa de acabar com a greve dos professores, que completou 15 dias ontem. Negociação cordial e civilizada, abrindo perspectiva concreta de entendimento entre o governo e o magistério.

A nova proposta descomprime a tabela salarial da categoria, com a incorporação dos prêmios Educare e Jubilar e unificação da regência de classe em 25%. Com os novos estudos, os gastos com a folha da Educação vão de R\$ 14 para R\$ 19 milhões, batendo no limite financeiro e fiscal do Estado.

Enquanto o salário-base caía de R\$ 1.683,00 para R\$ 1.362,00, o nível superior vai de R\$ 1.775,00 para R\$ 2.385,00. A medida provisória beneficia 52% dos integrantes do magistério, e agora passaria a atender a 100% dos professores, em escala que vai de R\$ 100,00 a R\$ 1.000,00.

**A**s lideranças sindicais saíram mais otimistas do encontro com o governador, que atendeu a parte de suas reivindicações. A coordenação do Sinte e o comando de greve iriam apreciar a proposta ontem à noite para apresentar hoje uma contraproposta.

Os sindicalistas também têm perfeita noção de que não podem esticar demasiadamente a corda, sob pena de o movimento perder consistência com o passar dos dias. Afinal, toda greve prolongada leva a categoria à exaustão, sem falar na pressão de pais e alunos, temerosos com o comprometimento do ano letivo.

O próprio governo acabaria obrigado a pedir a ilegalidade da greve.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 03/06/11
<b>Assunto:</b> Passo importante		<b>Página:</b> 02

## Passo importante

O governo foi até onde podia. Não maquiou suas limitações se propondo inclusive a efetuar uma conversão na medida provisória, mas não muito distante dos R\$ 14 milhões disponíveis. Avançou em alguns setores, como concurso para o ACTs, recebendo o reconhecimento do Sinte, mas ainda distante das pretensões dos professores mais graduados. Mesmo assim há uma expectativa real de conquistas futuras na formação de um grupo de trabalho envolvendo todos os servidores. Em 180 dias seria esboçado um plano para os próximos três anos de governo atendendo a todas as categorias, principalmente, educação, saúde e segurança. Claro que a retirada do Fundeb do caixa única, como expressou o próprio governador, proporcionaria soluções bem mais imediatas e consensuais. Isso está sendo construído. Continuar a greve é um direito, mas neste momento poderá ser considerada uma retaliação, exigindo do governo ações em defesa da sociedade. Não é o momento de confronto, mas de posicionamentos, firmes, claro, mas coerentes e transparentes. Há por parte do governo a convicção de que o magistério tem que ser atendido. A sociedade está acompanhando e também saberá cobrar. Propostas foram ofertadas e agora analisadas em assembleia da categoria. Nada mais saudável do que o diálogo e a busca de uma solução em defesa do bom-senso e do reconhecimento. Um passo importante, longe de ameaças, foi dado ontem, de ambos os lados, e merece ser considerado.

### CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Cláudio Prisco	<b>Data:</b> 03/06/11
<b>Assunto:</b> Futuro		<b>Página:</b> 19

## Futuro

Tão logo os professores voltem às aulas, o governo do Estado pretende formar um grupo de grupo de trabalho para apreciar novos benefícios para os professores.

Paralelamente, a administração estadual vai chamar outros sindicatos, envolvendo as demais categorias funcionais, com a intenção de discutir benefícios e vantagens.

A disposição de Raimundo Colombo é definir uma política salarial para todo o período de governo.



## CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 3/6/11
Assunto: Diversos		Página: 3

# As novas conquistas

O comando de greve do Sinte está debruçado sobre a nova proposta do governo para aplicação do piso salarial e a descompressão da tabela com respeito mínimo à carreira do magistério. A audiência que o governador Raimundo Colombo concedeu ao Sinte representou avanços para os professores. Vejamos:

1. Os dirigentes do Sinte não eram recebidos pelo governador há mais de quatro anos. Nos últimos 30 meses, não tiveram sequer o direito de audiência com o secretário da Educação. Portanto, portas fechadas, negociação inexistente. Paulo Bauer queixava-se do radicalismo dos dirigentes do sindicato; os líderes sindicais reclamavam da postura autoritária do secretário. Resultado: todos perderam, principalmente a educação catarinense, que atravessa uma fase crítica, como se registra em relatos contundentes e depoimentos dramáticos de professores. A audiência de Colombo inaugura uma nova fase que, para o bem do ensino, precisa ser valorizada e oxigenada. A abertura de negociações é o ponto mais importante da nova relação.

2. A proposta do governo atende a uma das principais reivindicações do magistério: descompressão da tabela. Se não integralmente, com aplicação do piso em toda a carreira, pelo menos em parte, para evitar achatamentos inaceitáveis. Isto significa que, na prática, a medida provisória que está na Assembleia e imposta aos professores está sepultada. Outra vitória significativa do magistério que tende a repercutir na população e, portanto, um crédito que tende a permanecer no tempo.

3. O governador entregou um documento aos dirigentes do Sinte. Não se trata, pois, de discurso. É a palavra oficial. E, outro dado que conta: não está totalmente fechado. Admitiu estudo do Sinte e apresentação de uma contraproposta. É este o campo real das negociações produtivas que costumam chegar a um final feliz.

## A SAÍDA

4. O governo não aplica o piso integral na carreira, mas compromete-se a constituir um grupo de trabalho para, no prazo de seis meses, realizar estudos para a atualização da tabela salarial e, como querem os professores, promover maior descompressão. Compromisso formal, incluído no documento. Vai além, prometendo revisão do decreto que trata da progressão funcional, outra aspiração dos educadores.

5. Obrigação do Estado de revisão da lei dos ACTs e realização de concurso público para ingresso no magistério estadual, o que não ocorre em Santa Catarina há seis anos.

6. O governo concede abono nas faltas dos grevistas no período de 18 de maio a 6 de junho, enviando projeto à Assembleia.

Como pontos considerados negativos pelos professores estão a extinção dos prêmios Educar e Jubilar, do prêmio assiduidade, a redução de 50% de adicionais por aulas excedentes e a fixação em 15% da regência de classe, hoje em 25% e 40%. Benefícios que, segundo o governo, serão incorporados ao vencimento.

A principal reação dos professores, nos estudos preliminares, continua nos valores da tabela progressiva. Já na saída da audiência, os líderes sindicais revelavam a disposição de um acordo, mas preocupavam-se com os números da nova proposta. Alguns chegaram a afirmar que ela trocava seis por meia dúzia. Outros identificavam melhorias expressivas. Na coletiva, o secretário adjunto, Eduardo Deschamps, destacou que a medida provisória beneficiava 52% dos professores e que a nova tabela abrange 100%, uns com aumento de apenas R\$ 100 e outros com elevação de R\$ 1.000. O clima político entre grevistas e governo mantém um nível elevado de conversação, condição para que as negociações possam avançar. Há espaço ainda para um entendimento. Se as duas partes cederem mais um pouco o acordo será fechado e a greve termina. Hora, pois, de serenidade e bom senso.



## CLIPPING

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Diário do Leitor</b>	<b>Data: 3/6/11</b>
<b>Assunto: Professores/Recursos</b>		<b>Página: 48</b>

### Professores

Tenho 10 anos, sou estudante e gosto muito dos meus amigos e professores, que não encontro há vários dias. Quando vejo meus vizinhos indo para suas escolas, minha saudade aumenta. Espero que esta carta seja um empurrão para ajudar a acabar com esta greve, pois queremos viver num Estado que cumpre as leis e não em um fora da lei.

*Julia Espindola Vicenti*  
Por e-mail

Sou mãe de aluno e quero demonstrar meus sentimentos de solidariedade e apoio aos professores grevistas. Este movimento realmente é uma atitude de democratização e uma amostragem do exercício da cidadania. Continuem a luta, professores. Aos pais, como eu, solicito que apoiem e respeitem os professores, pois com isso nossos filhos terão exemplos de uma cidadania digna em busca de um ensino motivador e de qualidade. Os mestres merecem salários dignos.

*Sílvia Scussiato*  
Por e-mail

### Recursos

Sinceramente, não dá para compreender como o governo enfrenta todos os seus compromissos com o saldo que lhe resta para pagar funcionários, professores, dívidas, manutenção de escolas, estradas, viagens, saúde, segurança e investimentos em obras. Agora é de se estranhar por que dos recursos do Fundeb, parte tem de ser pulverizado, para os outros poderes, se eles têm já assegurados no orçamento o seu duodécimo, que normalmente cresce mensalmente, tanto percentual quanto em valor, o que não é pouco, e que serve para construção de obras faraônicas, em detrimento de outras finalidades mais necessitadas.

*José Ouriques*  
Por e-mail



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense – <b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 3/6/11
<b>Continente</b>	
<b>Assunto:</b> Nível superior sem atravessar a ponte	<b>Página:</b> 4

### DICA PARA ESTUDAR

# Nível superior sem atravessar a ponte

Continente tem universidades com estrutura, preços acessíveis e cursos diversificados

**Você não precisa atravessar a ponte para estudar. O Continente é um polo de educação com instituições de nível superior e técnico, e cursos de graduação, pós-graduação, tecnólogo e técnico reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação de SC e pelo Ministério da Educação.**

**P**reço acessível, boas instalações, professores pós-graduados, proximidade maior da casa das pessoas e a possibilidade de fugir dos congestionamentos no acesso à Ilha e economizar na gasolina ou passagem são motivos que levam homens e mulheres a escolher estudar na região. São moradores de Biguaçu, Palhoça, São José, Capital e de cidades mais afastadas da Grande Florianópolis, como Santo Amaro da Imperatriz, Rancho Queimado e Angelina, entre outras, que, até meados da década de 1990, não tinham outra opção além das distantes universidades federal e estadual para estudar.

Gente em busca de formação, de atualização para se manter no mercado de trabalho ou de novas perspectivas na vida, como o militar reformado Carlos Alberto Ardissonne Marques, 59 anos. Ele cursa o segundo ano de Direito na Faculdade União Bandeirante (Uniban), no Bairro Picadas do Sul, em São José. Morador do Centro da Capital, Carlos Alberto conta que decidiu estudar a 15 quilômetros de casa por causa do corpo docente completo e do preço acessível: R\$ 386 a mensalidade.

– Também gostei do ambiente. Os funcionários são atenciosos – observa. Para fugir do engarrafamento de cerca de uma hora e meia e da ponte que liga a Ilha ao Continente, ele sai de casa às 7h e chega às 7h20min na faculdade, 40 minutos antes de a aula começar.

– Estou retomando minha vida e me preparando para o mercado de trabalho – conta o estudante, que começou a trabalhar aos 14 anos como boy, depois em matadouro e em supermercado, até ingressar na Força Aérea.

Outros dois estudantes da Uniban, Jair Santilho Costa, 56 anos, funcionário público, e Ilario Arent, 58, corretor de imóveis, escolheram estudar ali para estar perto de casa.

– De carro, em menos de seis minutos estamos na faculdade. Florianópolis é muito longe, o trânsito é inviável – diz Jair, que é aluno de Processos Gerenciais e Direito.

– Mesmo a Federal sendo de graça, estudar lá custa o dobro. Aqui é mais barato – concluiu Ilario.



#### ALVARO SILVEIRA

Secretário executivo do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina

*Há 1 milhão de pessoas que precisam estudar em instituições com estrutura.*



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense – <b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 3/6/11
<b>Continente</b>	
<b>Assunto:</b> Nível superior sem atravessar a ponte	<b>Página:</b> 4

# Continente é polo de educação

A Grande Florianópolis também atrai moradores de outros estados por oferecer cursos que só a região tem. Suzan Queizi Antonioli, 22 anos, aluna da quarta fase de Engenharia Elétrica Telemática da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), unidade Pedra Branca é um deles. A gaúcha de Porto Alegre decidiu estudar em Palhoça porque o curso de engenharia com foco em informática e na telecomunicação só tem aqui.

– Escolhi morar próximo da universidade para facilitar o deslocamento, economizar passagem e tempo – diz Suzan, que mora no campus e anda a pé até a sala de aula e à prorrogação, onde trabalha como assistente administrativa na coordenação de projetos de iniciação científica.

Mesmo com os amigos morando na Ilha, a futura engenheira não cogitou morar na Capital.

– São poucos os horários de ônibus no fim de semana e leva muito tempo para se deslocar – resume Suzan.

Entre os cursos de graduação da região estão Pedagogia, Direito, Ciência da Computação e Naturologia. Na pós-graduação, é possível cursar, por exemplo, Ciência e Tecnologia Ambiental, Educação ou Turismo e Hotelaria. Para quem prefere uma formação técnica, entre as opções estão Guia de Turismo, Cozinha Sustentável, e cursos nas áreas de telecomunicações e tecnologia da informação.

– O Continente hoje é um polo de educação, porque a população de cerca de 1 milhão de pessoas precisa ser atendida e porque uma das exigências para se abrir uma instituição de nível superior é o espaço físico. É obrigatório ter estacionamento, por exemplo. A Ilha não tem mais para onde crescer – observa Álvaro Silveira, secretário executivo do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

## Na região

### SÃO JOSÉ

Centro Universitário Municipal de São José – [www.usj.edu.br](http://www.usj.edu.br)  
Escola Superior de Educação Corporativa – [www.esec.edu.br](http://www.esec.edu.br)  
Faculdade de Santa Catarina (Fasc) – [www.fasc.edu.br](http://www.fasc.edu.br)  
Faculdade de Tecnologia Internacional (Fatec) – [www.fatecinternacional.com.br](http://www.fatecinternacional.com.br)  
Universidade do Vale do Itajaí (Univali) – unidade Kobarosol – [www.univali.br](http://www.univali.br)  
Universidade do Vale do Itajaí (Univali) – unidade Sertão do Imaruê – [www.univali.br](http://www.univali.br)  
Faculdade de Tecnologia Senai – [www.sc.senai.br](http://www.sc.senai.br)  
Faculdade Estácio de Sá – <http://portal.estacio.br>  
Faculdade Internacional de Curitiba (Facinter) – [www.facinter.br](http://www.facinter.br)  
Faculdade União Bandeirante (Uniban) – [www.faculdadeuniban.edu.br](http://www.faculdadeuniban.edu.br)  
Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis (IESGF) – [ies.edu.br](http://ies.edu.br)  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) – [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)  
Universidade do Contestado (UnC) – [www.unc.br](http://www.unc.br)  
Universidade Paulista – [www.unip.br](http://www.unip.br)

### BIGUAÇU

Universidade do Vale do Itajaí (Univali) – unidade Jardim Carandá – [www.univali.br](http://www.univali.br)  
Universidade do Vale do Itajaí (Univali) – unidade Centro – [www.univali.br](http://www.univali.br)

### PALHOÇA

Faculdade Municipal da Palhoça – [www.fmpsc.edu.br](http://www.fmpsc.edu.br)  
Faculdade de Desenvolvimento de Santa Catarina (Fadesc) – [www.fadesc.com.br](http://www.fadesc.com.br)  
Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) – unidade Ponte Imaruê – [www.unisul.br](http://www.unisul.br)  
Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) – unidade Pedra Branca – [www.unisul.br](http://www.unisul.br)  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) – [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)

### FLORIANÓPOLIS CONTINENTAL

Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) – [www.udesc.br](http://www.udesc.br)  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) – [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia de Joinville	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>Data:</b> 01/06/11
<b>Assunto:</b> Professora condenada		<b>Página:</b> 10

# Professora condenada

**Acordo. Ivone Lemos, que fez  
aluno comer papel na aula, vai  
pagar multa e prestar serviços**

A professora Ivone Lemos Camacho, que no ano passado obrigou um aluno de oito anos a comer uma bolinha de papel dentro da sala de aula, na Escola de Educação Básica Professora Gertrudes Benta da Costa, no bairro Petrópolis, foi a julgamento ontem e fechou acordo que envolve pagamento em dinheiro e prestação de serviços comunitários.

Em audiência criminal com a juíza Andreia Cristina Rodrigues, do Juizado Especial Criminal de Joinville, Ivone Lemos Camacho aceitou o acordo proposto pela magistrada e deverá pagar multa de R\$ 500 e ainda prestar serviços comunitários para se redimir da falha cometida em sala de aula.

Desde a época do fato, a professora está afastada do colégio. O caso aconteceu no dia 26 de outubro. Conforme a mãe do aluno agredido, Adriana da Rosa, 28 anos, o menino que cursava a 2ª série contou que a professora Ivone amassou e pisou em uma folha de papel e, em seguida, colocou-a na boca da criança. O motivo para a atitude, segundo Adriana, era que o filho tinha esquecido de levar o caderno para a escola. O garoto havia pegado emprestado de um colega uma folha para copiar a lição. “Meu filho chegou em casa meio triste e perguntei o que havia ocorrido. Com certo medo, ele me disse: ‘A professora me fez comer papel’”, contou a mãe na época.

“Eu achei a pena justa, ela não poderia passar impune. A Justiça foi feita”, avaliou a mãe do garoto, ontem, após a condenação. Adriana ainda move uma ação civil contra a professora e outra contra o Estado, na qual cobra indenização por danos morais causados ao filho.

Saiu no **ND**



Na página 4 da edição de 28 de outubro de 2010 do **ND**, a mãe do aluno denunciou a agressão contra menino que esqueceu o caderno.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Cidade	<b>Data:</b> 03/06/11
<b>Assunto:</b> Escolas		<b>Página:</b> 04

#### AUDIÊNCIA PÚBLICA

## Escolas

Hoje, às 14h, no Ministério Público Estadual, Centro da Capital, será realizado debate sobre acessibilidade nos locais de ensino de Florianópolis

### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Serviço	<b>Data:</b> 03/06/11
<b>Assunto:</b> História		<b>Página:</b> 50

**História** - O Museu Exploratório de Ciências promove, em todo o país, a 3ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB). As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de agosto pelo site [www.mc.unicamp.br](http://www.mc.unicamp.br). Poderão participar do concurso estudantes a partir do 8º ano do ensino fundamental.





## CLIPPING

<b>Veículo: Diário Catarinense</b>	<b>Editoria: Geral</b>	<b>Data: 3/6/11</b>
<b>Assunto: Vestibular – Alunos vão ficar isentos das taxas</b>		<b>Página: 35</b>

### VESTIBULAR

# Alunos vão ficar isentos das taxas

Brasília

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em caráter conclusivo, proposta que isenta alunos de escola pública da taxa de inscrição no vestibular das instituições federais.

A regra também contempla os alunos que tenham recebido bolsa integral em escola particular durante o ensino médio.

Em ambos os casos, os candidatos devem comprovar renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio – R\$ 817,50 atuais.

### **Proposta segue direto para o Senado**

Por ter sido aprovada em caráter conclusivo, a proposta segue diretamente para o Senado, a menos que haja recurso na Câmara para que seja analisada pelo plenário.

O texto aprovado ontem é um substitutivo da Comissão de Educação e Cultura ao Projeto de Lei 176/07, do deputado Fábio Souto (DEM-BA).



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.País	Data: 03/06/11
Assunto: Isenção de taxa passa na Câmara		Página: 16

## Vestibular

# Isenção de taxa passa na Câmara

Proposta de lei  
desobriga estudantes  
de colégios públicos  
a pagarem inscrição

Agora deve caber aos senadores avaliar a aprovação de um projeto de lei que propõe isentar alunos que tenham cursado ensino médio em escolas públicas de taxa de inscrição no vestibular de instituições federais. Também estão incluídos no projeto, de 2007, os estudantes que tenham recebido bolsa de estudos integral para cursar colégios particulares. A proposta foi aprovada ontem pela

comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, em Brasília. Se não houver recurso em contrário, ela seguirá para votação no Senado.

Nos dois casos, os candidatos devem comprovar renda familiar *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo e meio (o equivalente a R\$ 817,10). O projeto do deputado Fábio Souto (DEM-BA) passou a valer apenas para universidades e institutos federais após emenda do relator, Paes Landim (PTB-PI). Segundo Landim, nem todas as instituições de ensino superior públicas são federais e cabe aos Estados legislar sobre as estaduais.

O vestibular com mais ins-

critos no País, o da Fuvest, não deve se submeter à regra porque seleciona para a Universidade de São Paulo (USP) e a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP, ambas estaduais. Em 2010, foram quase 133 mil inscritos. As taxas de inscrição em vestibulares custam hoje em torno de R\$ 100. No ano passado, o vestibular para a UFSC cobrou R\$ 90 da maioria dos candidatos. De 34.876 inscritos, 1.896 conseguiram isenção.

Ontem, o Ministério da Educação divulgou que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2011 ultrapassou 3 milhões de inscritos. Interessados têm até a próxima sexta-feira (dia 10) para se candidatar, só pela internet.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Vida	<b>Data:</b> 02/06/11
<b>Assunto:</b> MEC corta 11 mil vagas em Direito		<b>Página:</b> A16

# MEC corta 11 mil vagas em Direito

**Educação.** São 136 os cursos que vão sofrer diminuição no número de vagas oferecidas depois de apresentar nota baixa em avaliação do ministério; medida tem caráter provisório e poderá ser revista se desempenho da instituição melhorar nas próximas avaliações

O Ministério da Educação (MEC) vai reduzir 10.912 vagas do bacharelado em Direito de 136 cursos de instituições privadas de todo o País. Todos obtiveram baixos índices nas últimas avaliações do governo. A medida cautelar, com os nomes de todas as instituições, deve ser publicada hoje no *Diário Oficial da União*. A pasta também está autorizando a criação de 4.214 novas vagas no mesmo tipo de graduação em 33 cursos.

A decisão é da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, órgão criado este ano pelo MEC para cuidar desses temas, comandada pelo professor da Universidade de São Paulo (USP) Luís Fernando Massonetto. Segundo a pasta, as instituições que sofrerão a medida deverão adequar seus processos seletivos, passando a ofertar anualmente o número de vagas especificado na decisão.

“Essa medida tem dois objetivos principais. Primeiro, de prevenção, porque protege novos alunos em relação aos cursos mal avaliados”, afirmou o secretário ao Estado. “Em segundo lugar, provocamos a instituição no sentido de que ela obtenha indicadores satisfatórios no futuro.”

A medida é provisória – só se torna definitiva se a instituição não melhorar seu desempenho

nas próximas avaliações – e não significa o fechamento do curso, e sim a redução de vagas oferecidas.

Os cursos que tiveram suas vagas cortadas apresentaram um Conceito Preliminar de Curso (CPC) inferior a 3 – o índice vai de 1 a 5. O CPC leva em conta diversos fatores além da nota dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Entram no índice variáveis como o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), proporção de professores com mestrado e doutorado, regime de trabalho desses docentes e a opinião dos estudantes sobre a infraestrutura e a organização didático-pedagógica da instituição. “O corte de vagas é inversamente proporcional ao CPC: quanto menor o conceito, maior o corte”, disse Massonetto.

Já no caso das vagas autorizadas, os cursos receberam avaliações satisfatórias em relação às três dimensões que fazem parte do Conceito de Curso (CC), índice que avalia a oferta de uma graduação: infraestrutura, projeto pedagógico e corpo docente. “Todos os cursos aprovados obtiveram pelo menos nota 3.”

**Rigor.** Hoje, o curso de Direito representa 10,9% das matrículas em graduação no Brasil, com 651.730 alunos – os dados são do último Censo da Educação Superior. Desde 2007, o MEC já fechou três cursos de Direito e extinguiu cerca de 20 mil vagas.

Para representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o controle do governo é positivo e deve continuar. “Certas instituições deveriam ser proibidas de fazer vestibular porque não têm as mínimas condições de formar bacharéis e apresentam cursos sofríveis”, afirma Edson Cosas Bortolai, presidente da Comissão Permanente de Estágio e Exame da OAB. Segundo ele, o exame não é difícil. “O nível de dificuldade é médio, não é impossível de passar. Hoje, temos faculdades que aprovam 80% de seus egressos e outras que aprovam só 3%.”

O presidente do Conselho Federal da OAB, Ophir Cavalcante, tem posição semelhante. “Sempre lutamos pela qualidade dos cursos e entendemos que essa é uma questão de responsabilidade para com a sociedade”, disse.

## 3 PERGUNTAS PARA

**Luís Massonetto**, secretário de Regulação e Supervisão

**1. Qual a função da nova secretaria do MEC?**  
Ela foi criada pensando na necessidade de garantir uma expansão das vagas no ensino superior com qualidade. A regulação já vem sendo feita há um tempo pelo ministério, por meio dos marcos regulatórios. Esses marcos vão se aperfeiçoando pouco a pouco e, nesse processo, o ministro considerou oportuno constituir uma estrutura específica para cuidar desses temas.

**2. É a primeira vez que o MEC tem uma secretaria voltada apenas para este tema?**

Sim. Até então, todo esse trabalho era feito pela Secretaria de Ensino Superior (Sesu). Como as duas áreas cresceram muito, foi necessária a criação de uma específica.

**3. As instituições que têm cursos de Direito ruins serão notificadas?**

Elas vão ser notificadas para apresentar uma defesa em um período de 30 dias.

## Clipping

**CNTE**

### Enem: inscrições seguem até dia 10

› Data: 03/06/2011  
› Veículo: A TRIBUNA - PIRACICABA  
› Editoria:  
› Assunto principal: ENSINO MÉDIO  
ENSINO SUPERIOR  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Somente no primeiro dia de inscrição, no último dia 23, foram quase 300 mil inscrições. MEC quer "exame único" para acesso às universidades

No primeiro dia de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem - segunda-feira, dia 23 -, foram registradas uma média de 470 inscritos por minuto. Segundo balanço do Ministério da Educação (MEC), foram 300 mil inscritos em seis horas. Neste ano, o exame ocorrerá nos dias 22 e 23 de outubro e os interessados têm até as 23h59 do dia 10 de junho para fazer a inscrição no site do Enem.

Desde 2009, o MEC deu início a projeto de substituição dos vestibulares tradicionais pelo Enem. A partir do resultado da prova, os alunos se inscrevem no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e podem pleitear vagas em instituições públicas de ensino superior de todo o País. No ano passado, foram 83 mil vagas em 83 instituições - sendo 39 universidades federais.

A comissão de vestibular da Unicamp anunciou que o uso do Enem será opcional para os candidatos e só será considerado quando melhorar a nota da prova. O exame compõe até 20% na nota obtida na primeira fase - mas, neste ano, esse processo só ocorrerá no momento de calcular as notas finais dos candidatos, após a segunda fase.

A participação no Enem também é pré-requisito para os estudantes interessados nas bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni). Os benefícios são distribuídos a partir do desempenho do candidato e podem ser integrais ou parciais, dependendo da renda da família.

**INSCRIÇÃO** - A taxa é de R\$ 35,00 e só é possível se inscrever pela internet ([enem.inep.gov.br](http://enem.inep.gov.br)). Estudantes que estão concluindo o Ensino Médio em escola pública ou que declarem ser parte de família de baixa renda não pagam. O cartão de confirmação será enviado pelo correio. Atenção: durante a inscrição, o aluno vai gerar um login e uma senha, imprescindíveis durante o processo para consulta no site.

**PROVA** - O exame, com duração de 4h30 no primeiro dia e 5h30 no segundo, terá quatro provas objetivas, com 45 questões de múltipla escolha cada uma, além de uma redação. Serão avaliadas as seguintes áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática e linguagens e códigos.

Neste ano, ao entrar na sala de provas, o candidato terá de desligar o celular e depositá-lo em porta-objetos, embaixo das carteiras, de onde só será retirado depois que ele terminar a prova.

**PROBLEMAS** - As últimas edições do Enem foram marcadas por problemas. Em 2009, o exame foi cancelado após o Grupo Estado descobrir que a prova havia vazado. No ano passado, 21 mil cadernos de prova (da cor amarela) foram distribuídos com erro na montagem.